





### Eaí?

### O que estes problemas têm em comum?

- Grande complexidade (número, variedade e natureza das tarefas)
- Não há "solução algorítmica", mas existe conhecimento
- Modelagem do <u>comportamento de um ser</u> <u>inteligente</u> (autonomia, aprendizagem, conhecimento, etc.)

### O que é "ser inteligente"?

- Ser inteligente é atuar como humanos.
- Ser inteligente é <u>"pensar"</u> como humanos.
- Ser inteligente é "pensar" racionalmente.
- Ser inteligente é <u>atuar</u> racionalmente.

Racionalidade = capacidade de alcançar o sucesso esperado na execução de uma tarefa.
Grau de Sucesso: medida de desempenho a ser maximizada.

### ■Inteligência Artificial (IA)

- Há 50 anos lida com esses problemas.
- Objetivo: construir (e aprender a construir) programas que, segundo critérios definidos, exibem um comportamento inteligente na realização de uma dada tarefa.

Um programa de IA pode ser visto como um Agente Racional

### Plano da aula

- O que é um Agente Racional (inteligente)?
- Ambientes e Arquiteturas
- Aplicações
- Estado atual do conceito de agente

12



### Medida de Desempenho Critério que define o grau de sucesso de um agente na realização de uma dada tarefa O quê avaliar, Como avaliar, Quando avaliar Esta medida deve ser imposta do exterior Má escolha da MD pode acarretar comportamento indesejado Compromissos entre objetivos múltiplos conflitantes

· Resta o problema de saber quando avaliar o desempenho

Agente Racional:

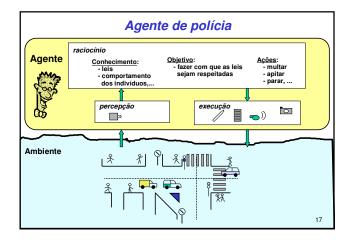
• "Para cada seqüência perceptual possível, o agente racional deve selecionar uma ação que ele espera que maximize sua medida de desempenho, segundo a evidência dada pela seqüência perceptiva e os eventuais conhecimentos que tenha".

• Limitações de:

• Sensores, atuadores, "raciocinador" (conhecimento, tempo, etc.)

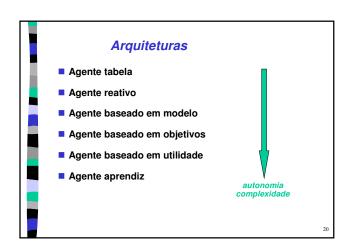
• Agente racional deve ser autônomo:

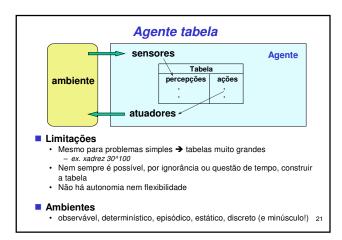
• Ter capacidade de raciocínio, decisão e de adaptação a situações novas, para as quais não foi fornecido todo o conhecimento necessário com antecedência

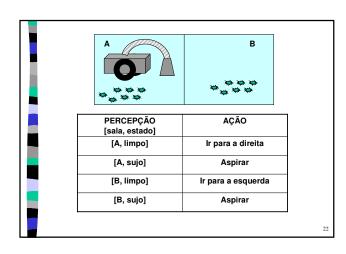


# Propriedades do Ambiente totalmente observável x parcialmente observável determinístico x estocástico (envolve previsibilidade do próximo estado) episódico x seqüencial (envolve ter ou não conseqüências futuras decorrentes da decisão atual) estático x dinâmico (envolve tempo) discreto x contínuo (aplicado a estado, tempo, ações e/ou percepções) único agente x multiagente (envolve comunicação, cooperação, competição..)

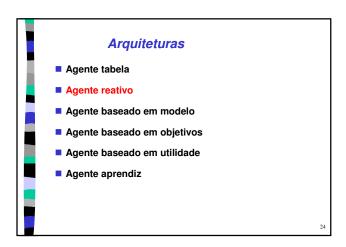


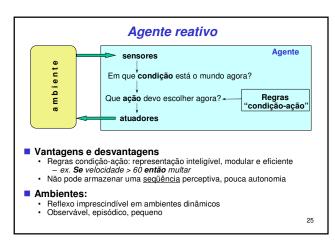


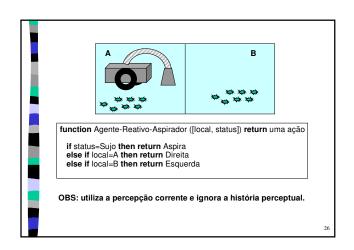










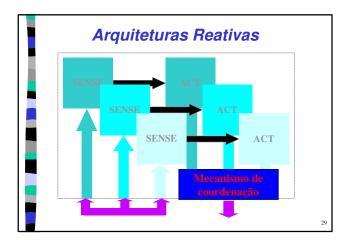


function Agente-Reflexo-Simples (percept) return uma ação static: regras – um conjunto de regras condição-ação

estado ← Interpreta-Entrada(percept) regra ← Acha-Regra(estado, regras) ação ← Regra-Ação [regra] return ação

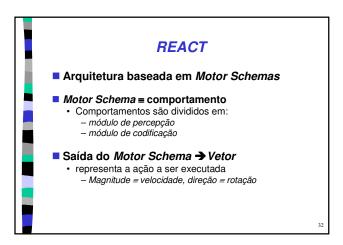
Uso limitado: o ambiente tem que ser totalmente observável, pois o agente só funciona apropriadamente se a regra correta for disparada, o que depende da percepção atual realizada.

Arquiteturas Reativas para Robôs
 Surgidas no final dos anos 80.
 Fundamentadas em estudos do comportamento animal (Etologia) → baseada em comportamentos.
 Baseadas em processamento paralelo (vários comportamentos simultaneamente ativos).



# Mecanismo de coordenação Coordenação Competitiva: a ação resultante num dado instante é selecionada a partir de uma competição entre os comportamentos ativos (um vence). Coordenação Cooperativa: a função de coordenação produz uma ação resultante para a qual contribuem todos os comportamentos ativos.





REACT
 Módulo de codificação:

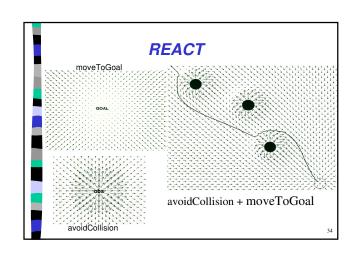
 Mapeamento contínuo: percepções → ações
 Usa o Método de Campos Potenciais

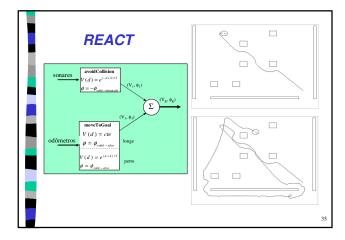
 Coordenação dos comportamentos:

 Abordagem cooperativa → Superposição dos campos de força

 Alguns comportamentos na REACT:

 avoidCollision
 moveToGoal







### Arquiteturas Reativas: Problemas

- Implementação de um grande conjunto de comportamentos é uma tarefa difícil.
- Combinação de comportamentos reativos não garantem sucesso na execução da tarefa (defensores da abordagem falam em *Inteligência* emergente). Ex: pontos de campo nulo.
- Difícil definição de um conjunto mínimo de comportamentos reativos no caso geral.

Arquiteturas

Agente tabela
Agente reativo
Agente baseado em modelo
Agente baseado em objetivos
Agente baseado em utilidade
Agente aprendiz

### Necessidade de um modelo (1)

- Um agente puramente reativo que tenha observação parcial do ambiente pode cair em deadlocks (ex: robô parado num local de campo potencial nulo) ou loops infinitos.
- A forma mais efetiva de lidar com observabilidade parcial é "<u>lembrar</u> e <u>imaginar</u> a parte do mundo que não está observável no momento", i.e, manter um <u>estado interno</u> que dependa da história perceptual passada e reflita (ao menos em parte) aspectos não observados no estado atual.

### Necessidade de um modelo (2)

- Neste novo agente, para determinar como o mundo está num determinado momento, ele usa:
  - informações perceptuais atuais (como o agente reativo)
  - seu estado interno
  - informações a respeito de como o mundo evolui, independentemente de suas ações (modelo do mundo)
  - informações a respeito do impacto/efeito de suas próprias ações no mundo
  - e, com isso, atualiza seu estado interno.

Agente baseado em modelo

Agente

Sensores

Como está o mundo agora?

"condição"

"ação"

"ação"

"ação"

"ação"

"ação"

"ação"

"ação"

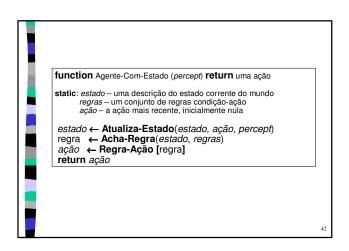
"ação"

Ambientes: determinístico e pequeno

Agente

Sensores

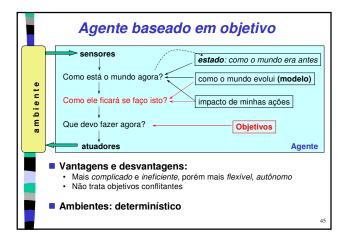
Senso



7

## Arquiteturas Agente tabela Agente reativo Agente baseado em modelo Agente baseado em objetivos Agente baseado em utilidade Agente aprendiz

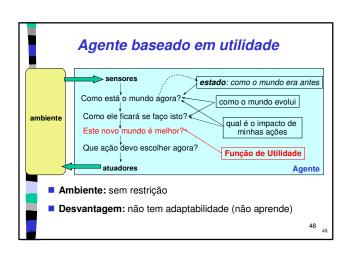
### Necessidade de metas/objetivos Além do estado interno, um agente precisa de alguma informação a respeito de metas, indicando situações desejáveis, para decidir a melhor ação a executar. Assim, pode combinar as informações do impacto de suas ações com seus objetivos, de modo a fazer considerações acerca do futuro (predições) e decidir melhor suas ações. O agente poderá ter que considerar longas seqüências de ações encadeadas para poder atingir sua meta → busca e planejamento são subáreas de IA que visam determinar a seqüência de ações que leva o agente ao objetivo.





Medida de desempenho mais geral: função de utilidade
 Uma função de utilidade mapeia um estado (ou seqüência de estados) em um número real que descreve o grau de satisfação associado ao estado.
 Permite decisões racionais quando há:

 Objetivos conflitantes (ex: velocidade e segurança) → neste caso a função de utilidade define um compromisso adequado entre eles.
 Múltiplos objetivos, nenhum dos quais se tem certeza de ser atingido → a função de utilidade permite um balanceamento entre a possibilidade de sucesso com a importância de cada objetivo.



Arquiteturas

Agente tabela
Agente reativo
Agente baseado em modelo
Agente baseado em objetivos
Agente baseado em utilidade
Agente aprendiz

